

## RADIOTERAPIA ESTEREOTÁXICA FRACIONADA NO TRATAMENTO DO PITUITOMA: CASO CLÍNICO

Mafalda Cruz(1)

(1) IPO de Coimbra

**INTRODUÇÃO:** Os pituitomas são entidades raras, correspondendo a cerca de 0,4%-1% de todos os tumores intracranianos. De acordo com a classificação de Tumores do Sistema Nervoso Central da Organização Mundial de Saúde trata-se de um tumor de baixo grau de células gliais que se origina na neurohipófise ou no infundibulum. A sua clínica varia de acordo com o tamanho e localização do tumor e inclui cefaleias, alterações visuais e distúrbios hormonais compatíveis com hipopituitarismo. A resseção completa da lesão é a abordagem preferencial, frequentemente comprometida pela localização das lesões e sua extensa rede vascular. A radiocirurgia a título adjuvante é uma estratégia complementar eficaz na prevenção da progressão da doença em lesões parcialmente ressecadas.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Os autores apresentam o caso clínico de um doente do sexo masculino de 53 anos de idade com clínica de cefaleias e diminuição da acuidade visual. Realiza RM-CE que identifica volumosa lesão expansiva selar, sendo posteriormente submetido a resseção transnasal-transesfenoidal parcial. Após discussão do caso clínico, e dada a proximidade da lesão ao quiasma ótico, a equipa médica de Radiocirurgia optou pela realização de radioterapia estereotáxica fracionada com a dose total de 50,4Gy a 1,8Gy/fração. O tratamento decorreu sem intercorrências. Foi efetuado controlo clínico e imagiológico aos 3 e 9 meses após o tratamento.

**RESULTADOS:** Observou-se discreta redução tumoral acompanhada de menor expressão do efeito de massa sobre o quiasma ótico suprajacente em RM-CE de avaliação realizada 3 meses após o tratamento, que se manteve aos 9 meses de avaliação. Clinicamente o doente refere melhoria da acuidade visual, sem outra sintomatologia de novo.

**DISCUSSÃO:** A radiocirurgia é atualmente uma abordagem comum no tratamento adjuvante de lesões intracranianas parcialmente excisadas. No caso supracitado foi realizada radioterapia estereotáxica fracionada, tendo resultado numa melhoria clínica e imagiológica, até à data sem toxicidades associadas.